

PMDB tentará anular sentenças contra Márcia

O advogado do PMDB, Fernando Neves da Silva, informou ontem que na próxima segunda-feira entra no TRE com recurso contra as duas decisões do Tribunal relacionadas ao caso Marcia Kubitschek. Ele vai contestar a confirmação da sentença do juiz da primeira Zona Eleitoral, Simão Guimarães de Souza, que anulou a transferência do título de eleitor da candidata de Minas Gerais para Brasília, e também a cassação do registro de Marcia. Serão dois recursos diferentes.

Apos a entrada, o Partido da Juventude, que moveu o primeiro processo, e o procurador-regional eleitoral, Haroldo Ferraz da Nóbrega, que moveu o segundo, terão três dias para apresentar razões ao TRE, caso desejem. Cumprida esta etapa, no final da semana que vem, os recursos serão distribuídos para um relator, provavelmente o ministro Roberto Rosas, que analisou o registro de Marcia e também concedeu liminar para que ela continuasse candidata, mesmo após o TRE ter cassado seu registro.

Roberto Rosas analisará o processo e o encaminhará para o procurador-geral da República, José Paulo Sepúlveda Pertence, para que este dê seu parecer. Em seguida, o processo voltará para o TSE e entrará na pauta de sessões. O advogado Fernando Neves da Silva acredita que todo o caso estará julgado na semana seguinte, portanto, muito após o resultado da eleição.

Se Márcia não tiver sido eleita, não haverá mais sentido no julgamento. Se o contrário acontecer, entretanto, ele será decisivo. Caso a sentença do juiz Simão seja confirmada pelo TSE, no ato da diplomação dos candidatos eleitos em fevereiro do ano que vem, o candidato que se sentir prejudicado deverá recorrer. Terá início uma nova discussão. Mas se o TSE cassar o registro de Márcia, confirmando a decisão do TRE, ela estará fora. Em seu lugar, entrará o novo colocado na eleição para a Câmara no DF. Se o TSE rejeitar as duas decisões, Márcia Kubitschek tomará posse, sem qualquer problema.